

Republica

Anno XIV BRASILE

Ytú — 2 DE AGOSTO — 1914

E. de S. Paulo Numero 181

«REPUBLICA»

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO * 1831

Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000
Secção Livre e Editaes

Linha \$200—Repetição \$100
Rua Direita 53 Teleph. 10

Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

Prodromos da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

Informando Eu, porém, dos verdadeiros motivos que deram causa ao motim de 23 do dito mez, em que a Tropa Milliciana (2) e um punhado de miseraveis e facciosos dentre o Povo FORAM INSTIGADOS E SEDUZIDOS POR ALGUNS DE VOS E OUTROS VOSSOS APANIGUADOS, com manifesta desobediencia e rebeldia á Minha Real Auctoridade, como Principe Regente deste Reino do Brasil e seu Perpetuo Defensor, e contra o juramento que Me prestastes no dia da installação desse governo: Portanto, De-sejando Eu que fique para sempre illibada a honra dessa briosa e leal Provincia de São Paulo, a quem Eu e este Reino do Brasil tanto devemos pela fidelidade e energia de seus sentimentos e nobres acões: Vos ordeno que logo, logo, deis fiel e prompta execução ás ditas Portarias debaixo da mais rigorosa responsabilidade para co'Migo e para com a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa que Mandei convocar; o que Me pareceu participar-vos para vossa cabal intel-

ligencia e fiel execução. Escripta no Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de Junho de 1822.—PRINCIPE REGENTE.—José Bonifacio de Andrada e Silva.

Não se poderia dar mais violenta desautorização ás pessoas dos bernardista senhores do governo de São Paulo, nem mais formal e aspera reprovação dos seus actos no dia 23 de Maio e seguintes; porem não se deram por offendidos em seus bens e deixaram-se ficar no exercicio dos cargos como si nada tivesse havido que denotasse descortezia para com as suas pessoas, desconfiança de sua capacidade e censura ao seu procedimento apenas João Carlos Oeynhausens obedeceu ao chamado e partiu para o Rio de Janeiro, declarando que guardou o poder sómente até conhecer qual era a vontade do Principe Regente, como si esta não estivesse patente nas portarias de 10 e 21 de Maio. Como a sua retirada de S. Paulo ficou o poder entregue a Oliveira Pinto, Muller e Quartim, estrangeiros, e a Francisco Ignacio, brasileiro, todos bernardistas incluídos na censura contida na carta acima transcripta, os quaes, longe de sentirem maguados com as expressões duras e insultuosas que lhes dirigira D. Pedro e que registraram na secretaria do governo, em data de 16 de Junho, se apressaram a expedir ás camaras a seguinte suggestiva

CIRCULAR

«Tendo recebido este Governo a Carta Regia de 25 de Junho ultimo, na qual, não obstante os officios que

Palam possilgas de opéraníos

ÓÓÓÓ

Creanças rotas, sem abrigo...
A enxerga é pôdre e a roupa é leve...
Quarto sem luz, meza sem trigo...
Quem è que bate ao postigo?
—A Neve.

A usura rouba a luz e o ar
E' negro o pão que a gente come...
Inverno vil... Parou o tear...
Quem vem sentar-se ao meu lado?
—A Fome.

Lume apagado e o berço em pranto
Na terra humida, Senhor!
A mãe sem leite... o pae a um canto...
Quem vem além, torva de espanto?
—A Dôr

Alcool! Veneno que conforta,
Monstro satânico e sublime!
Reber! beber... e a magoa é morta!...
Quem é que espreita á nossa porta?
—O Crime.

Doze annos já, e semi nua!
A mãe que é dela?... o pae no officio...
Corpo em botão de aurora e lua!...
Quem canta além naquella rua?
—O Vicio.

A fome e o frio, a dôr e a usura,
O vicio e o crime... ignobil sorte!
Oh vida negra! Oh vida dura!...
Dens, quem consola a Desventura?
—A Morte.

Guerra JUNQUEIRO.

dirigiu ao Serenissimo Senhor Principe Regente em datas de 24 de Maio e 11 de Junho, o mesmo Augusto Senhor manda que se dirija á Corte do Rio de Janeiro o exmo. sr. Presidente deste Governo, João Carlos de Oeynhausens, o mesmo Governo achou ser do seu dever attento ao respeito e obediencia que presta a Sua Alteza Real, pôr-lhe o «Cumpra-se» á fim de se lhe dar a sua divida execução; o que participa ás Camaras, esperando igualmente que ellas, apezar destas alterações, concorram a promover o socego publico na forma que

se lhe recommendou em officio de 29 de Maio do corrente anno. Palacio do Governo de S. Paulo, 17 de Julho de 1822.—Pinto—Quartim—Bueno.

(continua.)

Historia

sentimental

Do Livro das Virgens de G. d'Annunzio.
Por Alcibiades M. Machado

(continuação)

Vinea sorria; o riso naquella só, parecia brilhar. Quando appareceu Cezar.
—Entra, doutor, entra, exclamou a tia or-

guendo-se e estendendo a mão ao joven. Acalma Galatéa por caridade.

Mas a rapariga sorria agóra furtivamente. Cezar, sem querer, aspirou o fino perfume de violeta que se exhalava pelo ar, o mesmo perfume da carta com cegonhas. Elle vinha grave, do silencio da bibliotheca de onde ouvira o riso de Vinea, em quanto curvo sobre as paginas, sentia dessas paginas se evolverem as sãs alegrias das canções gaulizas, com um rir de rimas latinas, na fuga do rythmo.

O! o! totus fioreo

Elle apurou o ouvido e em seus ouvidos echoaram por um instante os risos de uma estrophe louca.

Veni, veni, venias
ne me mori facias
hyria, hysria nanoza
trillirino.

Todos os ardôres e cupidez da juventude pareciam reviverem de repente em seu sangue, como se ouvira musica de batalha e de victoria, com nova violencia. Pareceu-lhe sentir em todos os membros como que o crepitar de envólucros quebradiços e de gemmas, sob as saraivas daquelle riso e daquelle «ritornello»

O! o! totus fioreo

Elle se poz em pé. Aquella fria solidão opprimia-o; elle odiava aquella solidão...

—Entra, doutor, entra repetiu a vóz crystalina da baroneza.

Com que feliz audacia o busto da baroneza se destacava do fundo branco, de flôres vermelhas! Nos finos lóbulos das orelhas as argolas de prata em contraste com o more-

no das faces, pendiam zincareamente; em seu rosto uma levíssima penugem floria, sombreando um pouco o labio superior.

—Escuta, Galatêa, façamos as pazes; supplicou ella em tòm caricioso. Vamos passear pelo jardim, ao sol, com Cezar. Queres vir.

—Não tia, deixa-me aqui, não posso andar ao sol, respondeu Galatêa.

—Vem Cezar? perguntou Vinca ao joven.

Cezar offereceu-lhe o braço, inclinando-se.

Distanciaram-se pelas âleas de arbustos, sós. Sobre as froudes havia um pallido amarellar de folhas; um odôr de flores mortas se exhalava, um perfume indistincto, na crescente melancolia.

A tristeza dessa hora não penetrava palmas de Vinca; ella cantava, relava uma aria de Suppú, com um movimento rythmico de cabeça.

—Dous men, fala um pouco; recita-me versos, faz-me tambem madrigaes; —exclamou ella finalmente. —Mas fala-me de qualquer cousa. Oh! queres que escutemos os lamentos das folhas moribundas e os murmurios do vésper e a Ave Maria languida, suspirando? Ah!...

Elle suspirou, com uma graça adoravel, levando os olhos para o céo.

—Não senhora—disse rindo Cezar; e no riso mostrou a fila nitida e igual de dentes, sob os bigodes castanhos. Elle não era feio; um pallor gentilhe cobria o rosto, onde as linhas irregulares se attendavam. Naquelle pallôr, os olhos claros e myopes, quasi sempre semi-fechados, as vezes se dilatavam desmesuradamente, e as retinas pareciam as vezes dois buracos negros.

—Não, não senhora tia repetiu com um sorriso na vóz.

—Sente, sobrinho, que odôr?... —Sinto o perfume doce da violeta... disse Cezar com uma doçura melodiosa.

A risada de Vinca repercutiu pelas âleas de arbustos.

—Ah! sobrinho; fizeste o primeiro verso de um soneto ou um principio de declaração? Que ingenuidade audaz! Começas a me fazer tremer. Socega.

Elle queria se libertar do braço d'elle com um ar de enfado e de medo; mas Cezar prendeu-a.

—Fica, não sou culpado.

Faziam assim por brinquedo. Porém, Cezar, quando ao segurar-a prendeu-lhe as mãos sem luvas, sentiu um leve tremor percorrer-lhe os ossos; e tomou aquellas pequenas mãos de dedos longos, de unhas de onix, que tinha um M profundo na palma. Do pulso, sob os bracettes de ouro e de prata, veiasinhas esverdeadas corriam, perdendo-se no mistério da cazemira, semelhantes as nervuras das folhas em um pedaço de alabastro.

—Fica, tia.

(continua.)

Avulsas

O crime scientifico

—isto é, por amor á sciencia, tem como o crime passional, a dirimente de privação de sentidos, salvo em caso de premeditação, em que não gosa de impunidade.

O dr. Oswaldo Cruz não se permittiu submeter paciente ás ferroadas do Stegonia para convencer-se da transmissão marilica, e autopsiar depois as victimas? Houve aqui premeditação... e silencio.

De que o benemerito «cúminoso» tenha por ahí imitadores e precessores ninguém duvida, porque a paixão pela sciencia conta no

corpo medico até numerosos auto-victimas. O crime scientifico instantaneo, porém, ainda que raro, não existe menos. Exemplo: na Russia:—uma notabilidade medica examina em seu consultorio um riquissimo tuberculoso em ultimo estado de marasmo, quasi perdido. Prescreve-lhe de almoçar agrião, jantar agrião, merendar agrião, e ceiar agrião e só agrião; e que voltasse ao fim de certo prazo. O doente mette-se rigorosamente na cura, e curado volta á consulta do medico, com uma fidalga dadiva. Este, assombrado do resultado reflectiu e quasi duvidou do que via. E... alvejou o ex-doente com um tiro de revólver sem a idéa subita que lhe acudiu de autopsial o e examinar os pulmões... Não diz a chronica si a justiça consentia que elle saciasse a curiosidade scientifica: o jury, porém, o absolveu, pela tangente da privação de sentidos... Quem não lucrrou no jogo foi a victima que devia morrer amaldiçoando a sciencia que mata, quando ia para abençoar a sciencia que cura!

HUMOR INGLEZ

Salomão e Moysés passeavam á margem de um rio.

Perceberam um aviso de municipalidade, affixado, concedendo um premio de cem mil réis a qualquer pessoa que salvasse outra que estivesse em perigo de se afogar.

Com um olhar ambos comprehenderam-se tiraram a sorte sobre qual seria o afogado e qual o salvador.

A sorte designou Salomão como afogado e elle lançou-se á agua.

Infelizmente a agua era profunda e, debattendose, Salomão exclamou:

— Depressa, Moysés salva-me depressa!

Mas Moysés deteve-se diante do aviso affixado, leu o segundo artigo e depois approximou-se do barranco e disse:

— Salomão, meu caro amigo, não tinhamos lido tudo.

Ha um outro artigo que offerece duzentos mil réis a quem tirar um cadaver do rio.

Seja razoavel, Salomão.

E Moysés sentou-se sobre á relva.

Interessante Estatística

Damos a seguir alguns dados, quanto a estatística predial, dos principaes municipios do Estado, correspondentes ao anno de 1914:

Campinas — 4.901 predios correspondendo ao valor locativo de 4.241.550\$000.

Capital — 39.697 predios correspondendo ao valor locativo de 59.605.716\$000

Piracicaba — 3.085 predios correspondendo ao valor locativo de 1.014.250\$000.

Jahú — 1.533 predios correspondendo ao valor locativo de 1.070.000\$000

Araraquara — 1.600 predios, correspondendo ao valor locativo de 1.000.000\$000.

Ribeirão Preto — 2.825 predios, correspondendo ao valor locativo de 1.779.000\$000.

Rio Claro — 2.486 predios, correspondendo ao valor locativo de 560.000\$000.

Jundiahy — 1.909 predios, correspondendo ao valor locativo de 711.500\$000.

Santos — 6.289 predios, correspondendo ao valor locativo de 11.086.380\$000.

São Carlos — 2.057 predios, correspondendo ao valor locativo de 1.060.000\$000.

Sorocaba — 2.326 predios, correspondendo ao valor locativo de 986.000\$000.

Taubaté — 2.303 predios, correspondendo ao

valor locativo de 548.895\$000.

Guaratinguetá — 1.890 predios, correspondendo ao valor locativo de 652.384\$000.

Ytú — 1.582 predios correspondendo ao valor locativo de 425.000\$000.

Anla de desenho

Pretendamos no presente numero de nossa folha estampar a impressão que recebemos quando visitamos a sala de desenho do nosso grupo escolar.

A falta absoluta de espaço nos impede de praticar um acto de justiça para com o esforçado e intelligente prof Demetrio Blackmani, que ha dezoito annos ensina desenho no grupo, tendo feito de sua sala de trabalho um verdadeiro mostuario de belleza artistica.

Entretanto, para que os nossos leitores façam uma idéa do que lá existe, publicamos a seguir a relação dos trabalhos que lá se acham como attestados vivos do que tem sido os esforços do prof. Blackmani.

ESCUPTURA

Projecto do monumento da independencia, de 2 metros de altura, por um de largura, quadro de varias fructas, de 1 metro por 0,50, quadro de alhos e cebolas, limões, folha de fructos de figos da India, quadro de flores de violetas, quadro de rosas e varias flores, quadro de campanulas azues, quadro de flores — dhalias e margaridas, quadro com vaso com anjos e trepadeiras, quadro com uvas e folhas, prato de amendoas, prato de castanhas, prato avelãs, prato de nozes secas e verdes, prato de caju, prato de jaboticabas, prato de peras, prato de maçãs, prato de cebolas, prato de alhos, prato de jaboticabas e maçãs, prato de pão, prato de macarrão, prato de castanhas, nozes e avelãs, prato de limão inteiro e cortado, prato de romã, prato de jambo, prato de figos e laranja lima, prato de tomates inteiros e partidos, prato de goiaba, prato de pinhão, prato de amendoins, prato de maracujás, cacho de bananas e flores, cesta do tamanho natural com limões, laranjas e mexericas, cesta de laranjas e mexericas, queijos com ramos, folhas de café, folhas de laranjas, folhas de ameixa, folhas de caju, folhas de uva, folhas de rosa, busto relevo da Páchide, capitel da ordem dorica, capitel da ordem ionica, vari-

ornatos de fructas, cabeça de anjo, pombas, passarinhos, passarinhos (periquitos), gato em tamanho natural, galinhas em tamanho natural, galho em tamanho natural, patos e patinhos em tamanho natural, cobra, lagarto, caracol, tartaruga, navio na praia, casa rustica com escada e peço, cachumbo, melancia inteira, fatia de melancia, cesta de ovos, vaso com flores, varios vasos, busto de Paula Souza em tamanho natural.

PINTURA

Quadro de paisagem (1m por 0,40, quadro com laranjas e ameixas, quadro de ameixas, quadro representando uma capital romana, quadro representando uma capital grega, quadro de figuras (crayon), quadro de animaes, 2 pandeirinhos com figuras, dois pratos com paisagem, lque e varios objectos de curiosidade.

Fallecimentos

Falleceu na noite de quinta para sexta-feira, em um quarto particular da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, a distincta e intelligente professora normalista, senhora Antonietta Goulart.

Filha da respeitavel senhora d. Albertina Goulart e cunhada do nosso particular amigo prof. Felicio Marmo, a finada possuia além de uma alma affeita para o bem, uma educação aprimorada e distincta.

O sahimento fúnebre teve lugar ás 16 horas de ante-hontem com grande acompanhamento.

A' desolada familia apresentamos os nossos sinceros pezames.

Hontem á ultima hora chegou a esta cidade a triste noticia de haver fallecido, na Capital Federal, a exma. sra. d. Maria do Carmo Bauer Senna, presadissima esposa do sr. José da Cruz Senna, conceituado capitalista lá residente.

Como é de imaginar se a surpresa dessa noticia despertou profunda impressão nesta cidade, onde a jovem ex-tincta gosava de justa estima e muita amizade.

D. Maria do Carmo

era filha do nosso amigo sr. Adolpho Bauer e de d. Francisca de Camargo Bauer e irmã do sr. dr. Alfredo Bauer, conceituado advogado no fóro de Jabú, e do sr. Pedro Bauer quintannista de medicina.

A' todos elles apresentamos, pois os nossos sentimentos de pezar.

Sorteio do Jury

Procedeu-se quarta-feira ultima o sorteio dos jurados que têm de servir na 3.ª sessão do jury desta comarca, marcada para o dia 19 do corrente.

No proximo numero publicaremos o respectivo edital do sorteio.

Anniversarios

Completo hontem mais um anno de existencia o nosso caro amigo e emérito educador sr. prof. Felicio Marmo.

Tambem fez annos hontem a exma. sra. d. Narciza de Barros digna progenitora do nosso amigo Humberto Costa.

Dr. Paula Leite

Achou-se nesta cidade o nosso distincto amigo sr. dr. José de Paula Leite de Barros, importante capitalista, residente na Capital do Estado.

O dr. Paula Leite, que é provedor da nossa Santa Casa de Misericordia, aqui vem tratar de negocios que se prendem com o inicio das obras do pavilhão destinado á sala de operações daquelle pio estabelecimento.

Visitamol-o.

Cinema Parque

Quinta feira foi exhibido no Cinema Parque a apreciada vaudeville a «MENINA DE CHOCOLATE».

Hontem exhibiu-se o «GAUCHO» scenas da vida no grandense.

Para hoje estão annunciadas os magnificos films: «RITUAL DE MUSGRAVES» serie Scherlock Holmes e a «LEIA DE FRANCISCA»

Retrato

Na vitrine da loja Flor de Maio acha-se esposto o retrato a crayon do sr. Francisco Ferraz de Toledo proprietario daquelle importante estabellecimento.

Esse retrato vem demonstrar ao progresso dia a dia alcançado no campo da pintura pelo nosso esperanças conterraneo e intelligente moço sr. Guarany Blachmanni.

EDITAES

O'Doutor Antonio de Souza Barros Juiz de Direito desta comarca de Ytu etc.

Faço saber a quant este edital de protesto virem que por parte de José Pereira Lima me foi dirigida a petição da teor seguinte: «Excelentissimo Doutor Juiz de Direito. Por seu procurador, diz José Pereira Lima residente no Amparo deste Estado, que, movendo, perante este Juizo, uma acção ordinaria contra Luiz Oliveira, para cobrança da quantia de 3:116\$ (trez contos cento e dezesseis mil reis) e juros, devida pelo suplicado occorre que este, segundo consta do supplicante, está tratando de alienar ou hypothecar immoveis de sua propriedade, situados na comarca e sendo qualquer alienação ou hypothecas dos alludidos immoveis manifestamente lesiva dos direitos do supplicante, constituindo fraude de execução relativamente á sentença imminente, é esta para o fim de protestar contra qualquer alienação ou hypotheca de taes immoveis. Requer o supplicante que distribuida esta se tem por termo o presente protesto nas formas desta petição, sendo o mesmo publicado, e intimado ao supplicado, para os fins de direitos. E por ser de justiça, Pede deferimento. Ytu, vinte e dois de Julho de mil e novecentos e qua-

torze. P. p. Carlos Alberto Vianna. (Estava devidamente sellada). Era o que se continha em dita petição, a qual sendo-me apresentada nella proferi o despacho do teor seguinte: Distribuida ao primeiro officio, como requer. Ytu, vinte e trez de Julho de mil novecentos e quatorze S. Barros, em virtude do qual se lavrou o seguinte: Termo de protesto: Aos vinte e quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Ytu, do Estado de São Paulo, em meu cartorio compareceu o Doutor Carlos Alberto Vianna, procurador de José Pereira Lima, e por elle perante as testemunhas abaixo assignadas, me foi dito, que, pelo presente ratifica como de facto ratificada tem o protesto constante de sua petição retro que deste fica fazendo parte integrante, afim de que produza seus devidos effectos. Para constar lavrei este termo que assigno com as testemunhas abaixo. Carlos Alberto Vianna. — Teste: Costa Galvão. — Benedicto Alves Siqueira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa na forma da lei. Ytu, aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e quatorze. Eu, Leobaldo Fonseca escrivão, o subscrevi. (a) Antonio de Souza Barros.

IMPOSTO de INDUSTRIAS e PROFISSÕES

José Castanho de Barros, Collector Municipal desta cidade de Ytu, etc.

De ordem do cidadão José Dias Aranha, prefeito municipal desta cidade de Ytu, faço sciente a todos os Srs. contribuintes de impostos de INDUSTRIAS E PROFISSÕES que está prorrogado até o dia 5 do corrente mez, o prazo para pagamento, sem multa, do referido imposto, incorrendo

na multa de 1500 ag que até esse dia não o- verem com seus impostos pagos.

Para conhecimento dos interessados se faz o presente que vai affixado em logar publico e outro de igual thêor para ser publicado pela imprensa. Ytu, 1 o de Agosto de 1914. O Collector Municipal. José Castanho de Barros

Attendem se a chamadas a qualquer hora. Curos e dolls com animaes de 1.ª ordcm Telephone n. 54

Leira

— YTU —

Largo de S. Francisco

JOAQUIM LEITÃO & COMP.^a

ACCENDEDOR AGUIA

O melhor accendedor para fogão, não tem o mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Economia e accio. Agente nesta praça.—P. Nardy Filho.

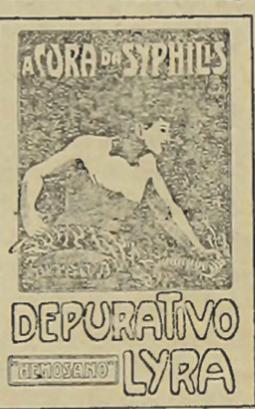
Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?
Indiscutivelmente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasi, o conheiro e habil reformador, concertador e afinador de pianos, snr.
—Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, póde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O snr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEL MORGANI, em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153, é um piano comprado; Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua importancia, solidez, elegancia, e bondade!

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins
de Mello
Rua do Commercio, 8º
—ITU—

Trata-se na mesma casa.
YITU
Simada no Largo da Matriz, n. 11.
VENDE-SE UMA CASA



CURA RADICALMENTE
Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osscos), Cephaléas (dóres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dóres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello—a syphilis.
LABORATORIO
Daudt & Lagunilla
RIO DE JANEIRO
Preço: Yoto de 250 gr. nas capaxas 28000 ate 35000
Vende-se em todas as drogarias e pharmacies do Brazil
Inventares dos preparados A Saude de Mulher, Bromel, Boro Boracica e Depurativo Lyra (Memossano)

Não ha! Não houve! Não haverá!!!
Um remedio tão eficaz, de effeito tão RAPIDO como a **Mistura Ferruginosa Glicerizada** Do pharmaceutico GAUSS
E' o especifico nos incommodos das senhoras!
E' a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puberdade! Evita a tuberculose!
E' o regenerador dos velhos exgotados!
E' o tonico depurativo dos moços!
E' o reconstituinte das crianças lymphaticas, anemicas e escrophulosas!
E' o se lativo dos neurastenicos! Provoca o somno! Provoca a diuresia eliminando as areias e o acido urico pelas urinas!
Provoca o appetite e com elle a nutrição!
Enfim é o remedio que cura, quando os demais tem fallhado!!
Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extracordinario medicamento.
MILHARES DE PESSOAS CURADAS!!
Milhares de attestados!
A venda em todas a drogarias e principaes pharmacies de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C. Rua Gonçalves Dias n. 59.
Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)
LARGO DA MATRIZ N. 10
Preço 4000 o frasco, Duza 40000

Typographia "MODELO"
Rua Direita 53, —YITU— Telephone n. 10

MUTUA
Beneficiente Familistaria
Caixa Paulista de Peculios
Auctorizada pelo Decreto n. 10.389 do Governo Federal
Peculios de 5:000\$, 10:000\$ e de 20:000\$
Banqueiro da Sociedade London and Brazilian Bank Ltd
Peçam prospectos na agencia—Agente nesta cidade:—Maria José de Freitas Pessoa
—Rua da Palma n. 46—
—Caixa Postal de S. Paulo—
Associação Mutua sobre casamentos
Série A:—Peculio de 2000\$000 Quota, 1\$000
Série B, , , 5000\$000 Quota, 2\$500
Série C, , , 10000\$000 Quota 5\$000
Série D, , , 20000\$000, Quota 10\$000
Série Especial , , 50000\$000 Quota 30\$000
Informações com a agente nesta cidade Maria José de Freitas Pessoa, Rua da Palma n. 46
Credito Predial de S. Paulo
Peculios por sorteios construcções de predios
Prospectos e informações na agencia
Rua da Palma n. 46—YITU'

Casa Santoro
Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO Commercio 62-YITU-62
Neste acreditado estabelecimento se encontram relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH, e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega, e Leonidas.
Incombe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.
Relogios de parede e despertadores
José Santoro.

MARMORARIA ITUANA
GIACOMO FIELI
31— Rua do Commercio —31

Os proprietarios de uma bem montada officina de canteiras e marmoristas acha se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granitos do Salto, obras em granito artificial, etc. com a maxima perfeição e commodidade em preços. Aviza tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento em marmores de diversas cores, estalvas, balaustradas, etc.

Loteria DE S. Paulo
Premio maior 20:000\$000
Extracção no dia 30 de Julho
Bilhete inteiro 2\$000 — Fração 1\$000
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Premio maior 20:000\$000
Extracção no dia 29 de Julho
Bilhete inteiro 2\$000—Fração 1\$000
Os bilhetos estão a venda desde já no chafariz
GATO PRETO
LARGO DA MATRIZ—11

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).